



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

MUDANÇA CLIMÁTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Autora: Victoria Ellwanger Pires - Bolsista PIBIC CNPq - Relações Internacionais - UFRGS

Orientação: Marco Aurélio Cepik - UFRGS

OBJETIVO:

A pesquisa insere-se no projeto "Segurança Internacional: Estrutura, Contexto e Interações" (CNPq) dentro do qual a mudança climática é vista como uma das transições sistêmicas. Historicamente, a mudança climática não é um tema prioritário nos estudos de segurança internacional (WERREL, FEMIA, 2016). Esta pesquisa busca identificar os mecanismos causais propostos em diferentes documentos que vinculam mudança climática e segurança internacional.

PERGUNTAS E HIPÓTESES

1. Como a literatura especializada vincula a mudança climática e segurança internacional? 2. Quais as principais diferenças entre as abordagens sobre mudança climática que podem ser observadas nos documentos do UNSC, IPCC, EU, AU, US e CN?

A hipótese de pesquisa é a de que a literatura especializada, os órgãos internacionais e Estados vinculam a mudança climática à segurança internacional de forma diferente. E que essa diferença acarreta em mudanças substanciais com as propostas de ação sugeridas por cada um desses atores.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi desenvolvida em dois procedimentos: o primeiro foi a análise do conceito de securitização; e o segundo, a análise do conteúdo de documentos oficiais emitidos pelos atores selecionados.

Para fins de coleta de dados, foram selecionados seis atores: dois órgãos internacionais - o Conselho de Segurança da ONU (UNSC) e o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC); dois blocos regionais - a União Europeia (EU) e a União Africana (AU); e dois Estados - os Estados Unidos (US) e a China (CN).

DESENVOLVIMENTO:

	OBJETO REFERENTE	MECANISMO	FENÔMENOS DESTACADOS	PROPOSTAS
UNSC	Grupos / Estado Nacional	Vulnerabilização Ameaça	Desastres / Degradação / Insegurança Alimentar e Hídrica	Nacional/ Multilateral/ Prevenção
IPCC	Indivíduos/ Grupos / Planeta	Vulnerabilização	Escassez / Desastres / Segurança Alimentar e Hídrica	Cooperação Global/ Multilateral/ Prevenção
AU	Indivíduos/ Grupos / Estado Nacional	Vulnerabilização Ameaça	Escassez / Desastres / Segurança Alimentar e Hídrica/ Disputa por recursos	Cooperação Global e Regional/ Multilateral/ Prevenção
EU	Grupos / Estado Nacional	Vulnerabilização	Escassez / Desastres / Migração	Cooperação Global/ Multilateral/ Mitigação
US	Estado Nacional	Ameaça	Restrição sobre soberania / Restrição sobre desenvolvimento	Nacional/ Unilateral
CN	Indivíduos/ Estado Nacional	Vulnerabilização	Desastres / Degradação / Segurança Energética / Restrição sobre Desenvolvimento	Cooperação Global/ Multilateral/ Mitigação

REFERÊNCIAS:

WERREL, Caitlin E.; FEMIA, Francesco. Climate Change, the Erosion of State Sovereignty, and World Order. **Brown Journal Of World Affairs**, Providence, v. , n. , p.221-235, 2016.

CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU. *Statement by the President of the Security Council*. S/PRST/2011/15*, 20 Junho de 2011.

US GOVERNMENT. *Statement by President Trump on the Paris Agreement Accord*, 1 Junho, 2017.

RESULTADO PRELIMINAR:

Na literatura especializada, observa-se o uso de dois mecanismos para estabelecer a vinculação: vulnerabilização e ameaça. Enquanto a maioria dos atores internacionais analisados também se utiliza do mecanismo de vulnerabilização, apenas os Estados Unidos realizam a vinculação exclusivamente através do mecanismo de ameaça. O UNSC e a AU, apesar de recorrerem à tal mecanismo, derivam seu nexos e emprego do mecanismo de vulnerabilização.